

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	214.570
Preferenciais	0
Total	214.570
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	987.324	1.042.644
1.01	Ativo Circulante	195.491	194.268
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.793	63.774
1.01.03	Contas a Receber	79.510	94.136
1.01.03.01	Clientes	79.510	94.136
1.01.04	Estoques	1.200	1.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.553	21.948
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.553	21.948
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.074	6.954
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.361	6.256
1.01.08.03	Outros	9.361	6.256
1.01.08.03.01	Serviços em curso	8.821	5.841
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	540	415
1.02	Ativo Não Circulante	791.833	848.376
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.130	113.323
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.177	32.818
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.177	32.818
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34	34
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	34	34
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.919	80.471
1.02.01.09.03	Benefício fiscal ágio incorporado pela controladora	13.964	15.737
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	5.621	5.621
1.02.01.09.05	Fundos vinculados	27.488	57.319
1.02.01.09.06	Outros créditos	18	135
1.02.01.09.07	Outros investimentos	828	1.659
1.02.03	Imobilizado	715.686	735.020
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	680.984	689.472
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.702	45.548
1.02.04	Intangível	17	33
1.02.04.01	Intangíveis	17	33

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	987.324	1.042.644
2.01	Passivo Circulante	181.036	164.901
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	138	235
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	138	235
2.01.02	Fornecedores	34.425	42.449
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.736	3.019
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	120.881	103.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.725	28.878
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.725	28.878
2.01.04.02	Debêntures	92.156	74.449
2.01.05	Outras Obrigações	14.855	15.666
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.117	4.579
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.117	4.579
2.01.05.02	Outros	11.738	11.087
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.074	5.636
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	5.647	5.334
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	17	117
2.01.06	Provisões	1	205
2.02	Passivo Não Circulante	381.426	473.480
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	329.851	422.708
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	86.770	107.876
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	86.770	107.876
2.02.01.02	Debêntures	243.081	314.832
2.02.02	Outras Obrigações	17.881	15.666
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.181	1.181
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.181	1.181
2.02.02.02	Outros	16.700	14.485
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	11.079	8.864
2.02.02.02.06	Impostos e contribuições a recolher	5.621	5.621
2.02.03	Tributos Diferidos	33.694	35.106
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.694	35.106
2.03	Patrimônio Líquido	424.862	404.263
2.03.01	Capital Social Realizado	214.570	214.570
2.03.02	Reservas de Capital	105.383	105.383
2.03.04	Reservas de Lucros	70.334	84.310
2.03.04.01	Reserva Legal	33.670	33.670
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	36.664	36.273
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	14.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.575	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.899	391.018	158.462	422.347
3.01.01	Receita Bruta	141.428	409.926	168.803	445.669
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-6.529	-18.908	-10.341	-23.322
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.525	-262.728	-130.784	-281.088
3.03	Resultado Bruto	38.374	128.290	27.678	141.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.491	-6.909	-6.645	-19.701
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.491	-6.909	-6.645	-19.701
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.883	121.381	21.033	121.558
3.06	Resultado Financeiro	-8.774	-32.924	-10.212	-28.435
3.06.01	Receitas Financeiras	6.570	12.704	6.050	16.375
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.344	-45.628	-16.262	-44.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.109	88.457	10.821	93.123
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.097	-13.731	-1.387	-15.546
3.08.01	Corrente	-2.746	-10.502	57	-11.215
3.08.02	Diferido	5.843	-3.229	-1.444	-4.331
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.206	74.726	9.434	77.577
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.206	74.726	9.434	77.577
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13611	0,34826	0,04397	0,36155

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	183.568	173.741
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.870	168.652
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do impostos	88.458	93.123
6.01.01.02	Depreciação e amortização	31.104	31.098
6.01.01.03	Amortização de ágio, líquida	1.773	1.944
6.01.01.04	Variações monetárias e cambiais e juros de longo prazo, líquidas	42.955	42.187
6.01.01.05	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	749	300
6.01.01.06	Valor residual do Ativo Intangível/Imobilizado baixado	831	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.698	5.089
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	14.626	-24.220
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-8.199	-6.999
6.01.02.03	Fundos Vinculados	29.831	0
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-2.120	3.306
6.01.02.07	Outros Ativos	-2.550	-2.472
6.01.02.08	Fornecedores	-8.024	38.581
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	-121	-928
6.01.02.11	Taxas regulamentares	2.528	2.516
6.01.02.12	Impostos e contribuições sociais a recolher	-6.607	-8.907
6.01.02.13	Provisões para contingências	-204	205
6.01.02.14	Coligadas e controladas	-1.462	3.928
6.01.02.15	Outros passivos	0	79
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.753	-2.513
6.02.01	No imobilizado	-11.753	-598
6.02.02	Em investimentos	0	100
6.02.03	No intangível	0	-12
6.02.05	Títulos e valores imobiliários	0	-2.003
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-172.796	-130.342
6.03.01	Pagamento de empréstimos, financiamentos	-33.319	-34.436
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-53.790	-67.695
6.03.04	Amortização do principal de debêntures	-85.687	-28.211
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-981	40.886
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	139.353	143.722
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	138.372	184.608

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.383	84.310	0	0	404.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.383	84.310	0	0	404.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.976	-40.151	0	-54.127
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.367	-39.760	0	-54.127
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	391	-391	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.726	0	74.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.726	0	74.726
5.07	Saldos Finais	214.570	105.383	70.334	34.575	0	424.862

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.384	118.257	-622	0	437.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.384	118.257	-622	0	437.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-62.463	-16.908	0	-79.371
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.908	0	-16.908
5.04.08	Aprovação de Dividendos Adicionais	0	0	-62.463	0	0	-62.463
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.577	0	77.577
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.577	0	77.577
5.07	Saldos Finais	214.570	105.384	55.794	60.047	0	435.795

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	409.015	445.585
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	409.930	445.670
7.01.02	Outras Receitas	-915	-85
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-238.791	-268.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-238.791	-268.095
7.03	Valor Adicionado Bruto	170.224	177.490
7.04	Retenções	-32.878	-33.040
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.104	-31.097
7.04.02	Outras	-1.774	-1.943
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	137.346	144.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.704	16.376
7.06.02	Receitas Financeiras	12.704	16.376
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.050	160.826
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.050	160.826
7.08.01	Pessoal	394	2.634
7.08.01.01	Remuneração Direta	242	1.784
7.08.01.02	Benefícios	14	499
7.08.01.03	F.G.T.S.	83	108
7.08.01.04	Outros	55	243
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.498	33.678
7.08.02.01	Federais	27.498	33.678
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.432	46.936
7.08.03.01	Juros	45.625	44.810
7.08.03.02	Aluguéis	1.807	2.126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.726	77.578
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	18.219	16.908
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.507	60.670

Comentário do Desempenho

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
Receita Bruta	141.428	168.803	(27.375)	-16,2%
Deduções da Receita Bruta	(6.529)	(10.341)	3.812	-36,9%
Receita Líquida	134.899	158.462	(23.563)	-14,9%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(96.525)	(130.784)	34.259	-26,2%
Resultado Bruto	38.374	27.678	10.696	38,6%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(3.491)	(6.645)	3.154	-47,5%
Resultado do Serviço	34.883	21.032	13.851	65,9%
(-) Amortização / Depreciação	10.368	10.368	-	0,0%
EBITDA	45.251	31.400	13.851	44,1%
Resultado Financeiro	(8.774)	(10.212)	1.438	-14,1%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	26.109	10.820	15.289	141,3%
IR e CSLL	3.097	(1.387)	4.484	-323,2%
Lucro do Período	29.206	9.433	19.773	209,6%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 um lucro líquido de R\$ 29.206, representando um acréscimo de 19.773 (209,6%) em relação ao mesmo período do ano passado. Abaixo são destacados os principais fatores que determinaram esse decréscimo.

1.1.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Termopernambuco apresentou no semestre findo em 30 de setembro de 2011 uma receita líquida de R\$ 134.899, isto representou um decréscimo de R\$ 23.563 (14,9%). Esta variação é explicada abaixo:

	Ref.	R\$ (mil)		Variação
		2011	2010	
Fornecimento de energia elétrica	(a)	138.550	128.996	9.554
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE/MRE	(b)	2.759	39.699	(36.940)
Outras		119	108	11
RECEITA BRUTA		141.428	168.803	(27.375)

(a) Variação positiva de 9.554 em fornecimento devido ao aumento do preço da energia em 2011.

(b) Variação negativa de 36.940 na liquidação no CCEE, decorrente da energia comprada para recomposição do lastro ocorrido em 2010.

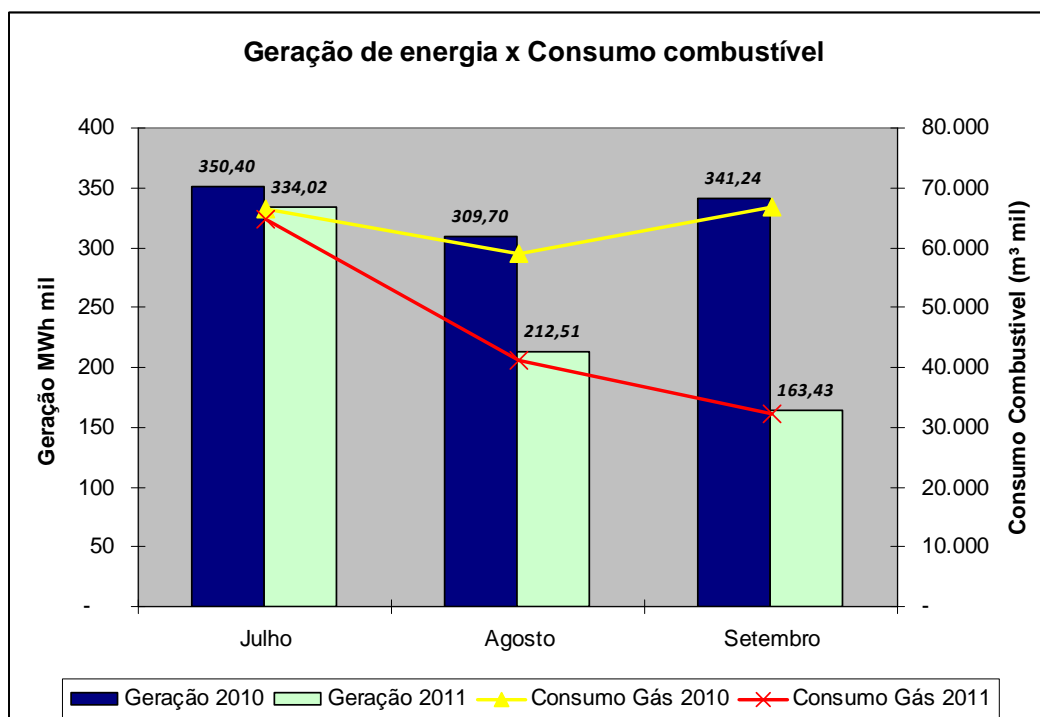
Comentário do Desempenho

1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre		Variação	
	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
Custos e Despesas Não-Gerenciáveis:				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(13.906)	(41.472)	27.566	-66,5%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(9.533)	(8.270)	(1.263)	15,3%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(258)	(323)	65	-20,1%
	(23.697)	(50.065)	26.368	-52,7%
Custos e Despesas Gerenciáveis:				
Pessoal e Administradores	(228)	(964)	736	-76,3%
Material	(4)	(5)	1	-20,0%
Combustível para produção de energia	(45.883)	(59.112)	13.229	-22,4%
Serviços de Terceiros	(16.967)	(14.832)	(2.135)	14,4%
Amortização / Depreciação	(10.368)	(10.368)	-	0,0%
Outros	(2.869)	(2.083)	(786)	37,7%
	(76.319)	(87.364)	11.045	-12,6%
Total	(100.016)	(137.429)	37.413	-27,2%

Os custos e despesas operacionais sofreram uma redução de R\$ 37.413 (27,2%) quando comparados ao mesmo período de 2010. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

- Redução com custo de compra com energia elétrica motivada pela compra de energia no CCEE em 2010, para recomposição do lastro.
- Redução no volume de combustível para produção de energia conforme demonstração gráfica abaixo:



Comentário do Desempenho

1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	2.978	5.816	(2.838)	-48,8%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(21.146)	(21.697)	551	-2,5%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	9.394	5.669	3.725	65,7%
Total	(8.774)	(10.212)	1.438	14,1%

O resultado financeiro apresentou uma variação de 14,1%. Esta variação deve-se principalmente pelos motivos abaixo:

- Redução nos rendimentos de aplicação financeira que está relacionada a disponibilidade de caixa.
- Reconhecimento de atualização monetária do saldo em controvérsia devido ao repasse do custo de ICMS incidente na operação de fornecimento de gás da Petrobrás a Copergás.

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Empresariais	01/01/2011 A 30/09/2011	01/01/2010 A 30/09/2010	Variação % 2011/2010
Indicadores Econômicos			
Receita Operacional Bruta	409.926	445.669	-8,02%
Receita Operacional Líquida	391.018	422.347	-7,42%
EBITDA	152.485	152.657	-0,11%
Resultado do Serviço	121.381	121.558	-0,15%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio	(32.924)	(28.435)	15,79%
Lucro Líquido	74.726	77.577	-3,67%
Margem EBITDA (%)	39,00%	36,14%	2,85%
Margem Operacional (%)	31,04%	28,78%	2,26%
Margem Líquida (%)	19,11%	18,37%	0,74%
Indicadores Financeiros			
Ativo Total	987.324	1.042.644	-5,3%
Dívida Bruta	450.732	526.035	-14,3%
Patrimônio Líquido	424.862	404.264	5,1%
Investimentos	11.753	329	3472,3%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	387.939	462.261	-16,1%
Dívida Total Líquida / EBITDA (*)	2,544	3,028	-16,0%
Dívida Total Líquida / (Dívida Total Líquida + Patrimônio Líquido)	0,477	0,533	-10,5%
Dívida de Curto Prazo Líquida / Dívida Total Líquida	0,001	0,016	-94,4%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,430	0,388	11,0%

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA	01/01/2011 A 30/09/2011	01/01/2010 A 30/09/2010	Variação % 2011/2010
Lucro líquido	74.726	77.577	-3,7%
Despesas financeiras	45.628	44.810	1,8%
Receitas financeiras	(12.704)	(16.375)	-22,4%
Imposto de renda	11.957	13.603	-12,1%
Amortização / Depreciação	31.104	31.099	0,0%
Amortização de ágio	1.774	1.943	-8,7%
EBITDA	152.485	152.657	-0,1%

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Ref.</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u> Reclassificado
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	62.793	63.774
Contas a receber de clientes e outros	4	79.510	94.136
Impostos e Contribuições a recuperar	5	33.553	21.948
Estoques		1.200	1.200
Despesas pagas antecipadamente	6	9.074	6.954
Serviços em curso		8.821	5.841
Outros ativos circulantes		540	415
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>195.491</u>	<u>194.268</u>
NÃO CIRCULANTE			
Coligadas e controladas		34	34
Impostos e contribuições sociais diferidos	8	28.177	32.818
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	9	13.964	15.737
Fundos vinculados	7	27.488	57.319
Depositos Judiciais	10	5.621	5.621
Outros ativos não circulantes		18	135
Investimentos		828	1.659
Outros investimentos		828	1.659
Imobilizado	11	715.686	735.020
Intangível	12	17	33
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>791.833</u>	<u>848.376</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>987.324</u>	<u>1.042.644</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Ref.</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u> Reclassificado
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	34.425	42.449
Empréstimos e financiamentos	14	28.725	28.878
Debêntures	15	92.156	74.449
Salários e encargos a pagar		138	235
Taxas regulamentares	16	5.647	5.334
Impostos e Contribuições a recolher	17	10.736	3.019
Dividendos e Juros sobre capital proprio	18	6.074	5.636
Provisões	19	1	205
Coligadas e controladas	24	3.117	4.579
Outros passivos circulantes		17	117
TOTAL DO CIRCULANTE		181.036	164.901
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	14	86.770	107.876
Debêntures	15	243.081	314.832
Taxas regulamentares	16	11.079	8.864
Impostos e Contribuições a recolher	17	5.621	5.621
Impostos e contribuições sociais diferidos	8	33.694	35.106
Coligadas e controladas	24	1.181	1.181
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		381.426	473.480
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	20	214.570	214.570
Reservas de Capital		105.383	105.383
Reservas de Lucro		70.334	69.943
Proposta de Distribuição de dividendos adicional		-	14.367
Lucro/Prejuízo acumulado		34.575	-
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO		424.862	404.263
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		987.324	1.042.644

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - R\$ Mil	<u>Ref.</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
RECEITA BRUTA	21	409.926	445.669
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	22	(18.908)	(23.322)
RECEITA LÍQUIDA		<u>391.018</u>	<u>422.347</u>
CUSTO DO SERVIÇO	23	(262.728)	(281.088)
LUCRO BRUTO		<u>128.290</u>	<u>141.259</u>
Despesas gerais e administrativas	23	(6.909)	(19.701)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		<u>121.381</u>	<u>121.558</u>
Receita financeira		12.704	16.375
Despesa financeira		(45.628)	(44.810)
LUCRO ANTES DO IMPOSTOS		<u>88.457</u>	<u>93.123</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(13.731)</u>	<u>(15.546)</u>
Corrente		(21.758)	(20.085)
Diferido		(3.229)	(4.331)
Imposto de renda - SUDENE		13.030	10.813
Amortização ágio e reversão PMIPL		(1.774)	(1.943)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u><u>74.726</u></u>	<u><u>77.577</u></u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - R\$ Mil

	30/9/2011	30/9/2010
		Reclassificado
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)	88.457	93.123
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	31.104	31.098
Amortização de ágio, líquida	1.773	1.943
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	42.955	43.059
Outras receitas e despesas financeiras líquidas	749	277
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	831	-
	<u>165.869</u>	<u>169.500</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	14.626	(24.220)
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(6.963)	(6.999)
Fundos Vinculados	29.831	(2.003)
Despesas pagas antecipadamente	(2.120)	3.306
Outros Ativos	(2.969)	(2.099)
	<u>32.405</u>	<u>(32.015)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(8.024)	38.581
Salários e encargos a pagar	(121)	(1.483)
Taxas regulamentares	2.528	2.514
Impostos e contribuições sociais a recolher	(7.424)	(8.451)
Coligadas e Controladas	(1.462)	3.928
Indenizações/Contingências pagas	(204)	258
Outras passivos	-	79
	<u>(14.707)</u>	<u>35.426</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>183.567</u>	<u>172.911</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(33.319)	(35.934)
Amortização do principal de debêntures	(85.687)	(28.213)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(53.790)	(67.645)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(172.796)</u>	<u>(131.792)</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(11.752)	(321)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(11.752)</u>	<u>(233)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(981)</u>	<u>40.886</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	139.353	143.722
Caixa e equivalentes no final do exercício	138.372	184.608
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(981)</u>	<u>40.886</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ Mil

	30/9/2011	30/9/2010
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	409.930	445.670
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(915)	(85)
	<u>409.015</u>	<u>445.585</u>
Insumos adquiridos de terceiros	188.695	200.220
Energia elétrica comprada para revenda	(53.746)	(80.576)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(26.049)	(25.736)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(158.996)	(161.782)
	<u>(238.791)</u>	<u>(268.094)</u>
Valor adicionado bruto	170.224	177.491
Depreciação e amortização	(31.104)	(31.097)
Amortização ágio e reversão PMIPL	(1.774)	(1.943)
Valor adicionado líquido	<u>137.346</u>	<u>144.451</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	12.704	16.376
	<u>12.704</u>	<u>16.376</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>150.050</u></u>	<u><u>160.827</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	77	971
Encargos sociais (exceto INSS)	83	108
Entidade de previdência privada	1	161
Auxílio alimentação	-	121
Convênio assistencial e outros benefícios	2	84
Provisão para férias e 13º salário	44	232
Plano de saúde	11	133
Indenizações trabalhistas	6	38
Participação nos resultados	(38)	297
Administradores	159	284
Outros	49	205
Subtotal	<u>394</u>	<u>2.634</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	56	455
PIS/COFINS sobre faturamento	14.991	19.091
Imposto de renda e contribuição social	11.955	13.602
Outros	496	530
Subtotal	<u>27.498</u>	<u>33.678</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros e variações cambiais	45.625	44.810
Aluguéis	1.807	2.126
Subtotal	<u>47.432</u>	<u>46.936</u>
Remuneração de Capitais Próprios		
Juros sobre capital próprio	18.219	16.908
Lucro / Prejuízos	56.507	60.671
Subtotal	<u>74.726</u>	<u>77.579</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>150.050</u></u>	<u><u>160.827</u></u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A TERMOPERNAMBUCO S.A. (“TERMOPERNAMBUCO” ou “TERMOPE”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Ipojuca, Complexo Portuário de Suape Estado de Pernambuco, tendo por objeto social (i) estudar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, bem como prestar os serviços associados a esta atividade, (ii) constituir subsidiárias, incorporar, participar ou representar outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, quaisquer que sejam seus objetos sociais; e (iii) praticar todos e quaisquer dos demais atos necessários para a realização de seu objetivo social.

A Companhia possui a autorização, concedida pela Resolução ANEEL nº 553, de 15 de dezembro de 2000, para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central termelétrica, denominada Termopernambuco, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco.

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
TERMOPE	Termoelétrica	SUAPE	637,5	18/12/2000	17/12/2030

A Termelétrica iniciou operação comercial em 15 de maio de 2004, conforme Despacho ANEEL n.º 398 de 12 de maio de 2004, com contratos de fornecimento de energia, firmados com as distribuidoras Coelba e Celpe nos montantes de 65 MW médios e 390 MW médios respectivamente, e de compra de gás natural com a Copergás, tendo a Petrobrás como interveniente, no volume de 2.150.000 m3/dia. Face à indisponibilidade de Gás Natural em 2009, a UTE teve sua Garantia Física reduzida para 413 MW médios.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais encontram-se descritas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 24 de outubro de 2011, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	50	80
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>62.743</u>	<u>63.694</u>
	<u><u>62.793</u></u>	<u><u>63.774</u></u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Títulos a Receber	79.003	Reclassificado 74.206
Comercialização de Energia na CCEE	<u>507</u>	<u>19.930</u>
Total	<u><u>79.510</u></u>	<u><u>94.136</u></u>
Circulante	79.510	94.136

Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia no montante de 390 MWh com a CELPE e 65 MWh com a COELBA, com vigência até 2023 e aos valores de reparação da Petrobrás, oriundos da compra de energia elétrica no âmbito da CCEE.

De acordo com os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a CELPE e COELBA, a demanda contratada será diretamente proporcional ao número de horas do mês.

- Títulos a Receber

	<u>Saldos</u>	<u>Vencidos</u>	<u>Total</u>	
	<u>Vincendos</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Setor Privado	<u>78.487</u>	<u>516</u>	<u>79.003</u>	<u>74.206</u>
Total	<u><u>78.487</u></u>	<u><u>516</u></u>	<u><u>79.003</u></u>	<u><u>74.206</u></u>
Circulante			79.003	74.206

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

5 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

- Impostos e Contribuições a Recuperar

	Ref.	30/09/11	31/12/10
Circulante			
Imposto de Renda - IR	(a)	17.050	12.653
Contribuição Social - CSLL	(a)	11.952	5.354
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS		29	-
Programa de Integração Social - PIS	(b)	162	59
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(b)	4.354	3.881
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		1	1
Imposto sobre Serviços - ISS		5	-
Total		<u>33.553</u>	<u>21.948</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. O passivo corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre faturas a pagar a fornecedores.

(b) Crédito decorrente dos pagamentos de PIS/COFINS em virtude de diferenças apuradas nos exercícios de 2005 e 2006.

6. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Ref.	30/09/11	31/12/10
Prêmio de Seguro	(a)	-	3.218
Copergás - <i>Take or Pay</i>	(b)	9.074	27
Custo a apropriar	(c)	-	3.709
		<u>9.074</u>	<u>6.954</u>

(a) A Companhia possui cobertura de seguros de riscos patrimoniais para suas estruturas civis e equipamentos eletromecânicos, incluindo (mas não estando limitado) nesse programa as coberturas de quebra de máquinas, honorários de peritos, remoção de escombros, erros e omissões, medidas de salvaguarda, recomposição de registros e documentos, despesas de combate a incêndios, despesas extraordinárias e lucros cessantes. Possui também cobertura de seguros para terrorismo e responsabilidade civil, incluindo danos morais, guarda de veículos de terceiros e poluição súbita e acidental. A vigência do seguro expirou em setembro de 2011 e a contratação de um novo seguro acontecerá em outubro de 2011.

(b) Referem-se ao saldo remanescente das quantidades pagas e não retiradas de gás, as quais a Companhia poderá recuperar durante a vigência do contrato, até o último mês do sétimo ano seguinte ao da apuração da quantidade paga e não retirada.

(c) Refere-se à antecipação da compra do lastro de energia de 2011.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

7 FUNDOS VINCULADOS

		<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Fundo Investimento CDI - <i>Conta Reserva BNDES</i>	(a)	27.072	33.757
Caução Arrendamento - SUAPE		416	416
Repasse ICMS - COPERGÁS	(b)	<u>-</u>	<u>23.146</u>
Total		<u>27.488</u>	<u>57.319</u>
Não Circulante		27.488	57.319

- (a) Refere-se principalmente a “Conta de Reserva do Serviço da Dívida do BNDES”, de acordo com o item XVIII da Cláusula 16 do Aditivo nº1 ao Contrato de Financiamento com o BNDES, a Companhia deverá manter o saldo mínimo equivalente a seis vezes o valor da última parcela vencida de amortização e juros decorrentes deste Contrato durante o prazo de amortização (vide nota explicativa 14). São aplicações com liquidez imediata, e sem vencimento pré-determinado.
- (b) Refere-se ao saldo em controvérsia devido ao repasse do custo de ICMS incidente na operação de fornecimento de gás da Petrobrás à Copergás (“Repasse ICMS Downstream”). Em agosto de 2010 foi instaurado o Procedimento Arbitral (Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem) sob nº 2010.00865, onde, em junho de 2011, foi prolatada a sentença arbitral, que deu ganho de causa à TERMOPE. O saldo em controvérsia foi resgatado em setembro de 2011.

8 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo			
	<u>30/09/11</u>		<u>31/12/10</u>	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	<u>82.873</u>	<u>20.718</u>	<u>96.523</u>	<u>24.131</u>
	82.873	20.718	96.523	24.131
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	<u>82.873</u>	<u>7.459</u>	<u>96.523</u>	<u>8.687</u>
	82.873	7.459	96.523	8.687
Total		<u>28.177</u>		<u>32.818</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

	Passivo			
	30/09/11		31/12/10	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	99.571	24.775	103.254	25.814
	99.571	24.775	103.254	25.814
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	99.571	8.919	103.254	9.292
	99.571	8.919	103.254	9.292
Total		33.694		35.106

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	30/09/11		31/12/10	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão PLR	-	-	286	286
Pesquisa e desenvolvimento	6.775	6.775	6.776	6.776
Outros	76.098	76.098	89.461	89.461
Total Ativo	82.873	82.873	96.523	96.523
Passivo				
Ajuste da quota anual de amortização	99.571	99.571	103.254	103.254
Total Passivo	99.571	99.571	103.254	103.254

Estudos técnicos de viabilidade serão apreciados pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2011 e 2010.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

Ref.	30/09/11		30/09/10	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	88.457	88.457	93.123	93.123
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(1.774)	(1.774)	(1.943)	(1.943)
Ajustes decorrentes do RTT	(a) (18.220)	(18.220)	(4.170)	(4.170)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	68.463	68.463	87.010	87.010
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	17.116	6.162	21.753	7.831
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Contribuições e Doações	-	-	3	1
Outras Adições	129	47	88	31
Subtotal Adições	129	47	91	32
(-) Exclusões				
Reversão da Provisão do Ágio	(860)	(310)	-	-
Reversão da PMIPL	-	-	(943)	-
Incentivo Fiscal SUDENE	(13.030)	-	(10.813)	-
Outras Exclusões	(391)	(134)	(6.386)	(2.293)
Subtotal Exclusões	(14.281)	(444)	(18.142)	(2.293)
Imposto de renda e contribuição social no período	2.964	5.765	3.702	5.570
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social gerado	2.372	856	3.185	1.146
Imposto de renda e contribuição social no resultado	5.336	6.621	6.887	6.716

(a) Regime tributário de transição

A Medida Provisória nº 449/2008, de 03 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei n 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT foi opcional para os anos de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009, (DIPIJ) ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa nº 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

Foram excluídos na apuração das bases de cálculos dos tributos federais da Companhia, conforme determinado no RTT, os ajustes contábeis decorrentes da aplicação dos CPC's: Estrutura Conceitual Básica (Reconhecimento de ativos e passivos regulatórios), 04 (Ativo Intangível), 08 (Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), 20 (Custos de Empréstimos), 33 (Benefícios a Empregados), 38 (Instrumentos Financeiros) e ICPC 01 (Contratos de Concessão).

9 BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados positivos durante o prazo de exploração da permissão/autorização e tem origem na aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial no ativo não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujo saldo em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 13.964 (R\$ 15.737 em 31 de dezembro de 2010).

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O valor de R\$ 5.621 registrado no balanço, refere-se ao IRRF incidente sobre a fatura de nº 200.000.0087, emitida em outubro de 2002, relativo à prestação de serviço da Iberdrola Energia S/A. Esse valor estava retido no Banco do Brasil, até que fosse decidido se deveria ser recolhido aos cofres públicos ou ser repassado a Iberdrola S.A. por existir um convênio de bi-tributação entre a Espanha e o Brasil. Em junho de 2003, por solicitação judicial, a Companhia depositou em juízo R\$ 5.621 até o julgamento final do mérito. A contra-partida desse valor encontra-se registrada no passivo não circulante da Companhia na conta de impostos e contribuições a recolher (vide nota explicativa 17).

11 IMOBILIZADO

	30/09/11			31/12/10	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
	Em serviço				
Terrenos		-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,00%	156.082	(45.395)	110.687	203.148
Máquinas e Equipamentos	4,68%	706.038	(221.485)	484.553	486.013
Veículos	20,08%	66	(60)	6	15
Móveis e Utensílios	9,42%	644	(394)	250	296
Outros		89.171	(3.683)	85.488	-
Subtotal		952.001	(271.017)	680.984	689.472
Em curso					
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		615	-	615	2.087
Máquinas e Equipamentos		12.034	-	12.034	22.158
Móveis e Utensílios		13	-	13	13
Material em Depósito		21.290	-	21.290	21.290
Outros		750	-	750	-
Subtotal		34.702	-	34.702	45.548
Total		986.703	(271.017)	715.686	735.020

Análise do valor de recuperação dos ativos

A Companhia avaliou o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

12 INTANGÍVEL

	Em serviço		Valor líquido
	Custo	Amortização acumulada	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	149	(116)	33
Adições			
Amortização	-	(16)	(16)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>149</u>	<u>(132)</u>	<u>17</u>

Direitos de uso de software são licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de softwares, desvinculados de equipamentos tangíveis (hardware), e são amortizados em linha reta de acordo com a vida útil estimada do software.

13 FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é como segue:

Fornecedores	30/09/11	31/12/10
Energia Elétrica:		
Partes Relacionadas	4.657	13.722
Subtotal	<u>4.657</u>	<u>13.722</u>
Encargos de Uso da Rede	3.886	3.424
Materiais e Serviços	24.845	25.095
Energia Livre	1.037	208
Total	<u>34.425</u>	<u>42.449</u>
Circulante	34.425	42.449

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Taxa	Encargos	Principal		Total	
	Efetiva	Circulante	Circulante	Não Circulante	30/09/11	31/12/10
BNDES	TJLP + 6,625% a.a	583	28.742	88.620	117.945	139.654
(-) Custos de transação		-	(600)	(1.850)	(2.450)	(2.900)
Subtotal - BNDES		583	28.142	86.770	115.495	136.754
Total		583	28.142	86.770	115.495	136.754

A Companhia obteve junto ao BNDES contrato de financiamento, assinado em 4 de fevereiro de 2004, e Aditivo nº 1 ao Contrato, assinado em 30 de junho de 2005, destinado à implantação de uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade de 520 MW, uma linha de transmissão, uma subestação, localizada no Complexo do Porto de Suape, e o pagamento das máquinas e dos equipamentos nacionais adquiridos necessários à execução do projeto, cujas condições contratuais são as seguintes:

Fonte	Data de Assinatura	Moeda	Objetivo	Juros	Vencimento	Garantias
BNDES	30/06/05	R\$	Construção UTE Termopernambuco	6,625% a.a. acima da TJLP	15/10/2015	Conta Reserva

Até o momento o BNDES liberou para a Companhia R\$ 273.901. Desde janeiro de 2006 as parcelas de juros estão sendo exigíveis mensalmente, juntamente com a amortização de principal. No entanto, o montante correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a.a. será capitalizado e exigido juntamente com o principal.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 556, de 12 de novembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 08, a Companhia adotou os procedimentos de contabilização e evidenciação dos custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e financiamentos.

Nas demonstrações financeiras findas em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia atingiu adequadamente todos os índices requeridos contratualmente.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	30/09/11			31/12/10		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2011	-	-	-	-	-	-
2012	7.185	(150)	7.035	28.742	(600)	28.142
2013	28.742	(600)	28.142	28.742	(600)	28.142
2014	28.742	(600)	28.142	28.742	(600)	28.142
2015	23.951	(500)	23.451	23.950	(500)	23.450
Total	88.620	(1.850)	86.770	110.176	(2.300)	107.876

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		
	Passivo	Não	Total
	Circulante	Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	28.878	107.876	136.754
Encargos	11.609	-	11.609
Transferências	21.556	(21.556)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(33.318)	-	(33.318)
(-) Custos de Transação	-	450	450
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>28.725</u>	<u>86.770</u>	<u>115.495</u>

O financiamento com o BNDES apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão e manutenção de conta reserva.

15 DEBÊNTURES E ENCARGOS

A Companhia emitiu em 08 de outubro de 2007, debêntures simples, subordinadas, em série única no total de 40.000 debêntures simples, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, com garantia adicional fidejussória da Neoenergia. A oferta foi registrada na CVM em 26 de outubro de 2007, sob nº CVM/SRE/DEB/2007/045. As debêntures terão vencimento em 08 de outubro de 2014. A destinação de recurso foi, juntamente com parte do caixa da companhia, o pré-pagamento da 1ª Emissão de Debêntures, objetivando redução de custos e alongamento de prazos, conforme Plano Financeiro do Grupo Neoenergia.

Empresa	Debêntures	Série	Remuneração	30/09/11			31/12/10	
				Encargos	Principal		Total	Total
				Circulante	Circulante	Não Circulante		
TERMOPE	2ª emissão	1ª	105% CDI a.a	2.495	90.000	244.000	336.495	389.281
	(-) Custos de transação			-	(339)	(919)	(1.258)	-
	Subtotal - 2ª emissão			2.495	89.661	243.081	335.237	389.281
Total				<u>2.495</u>	<u>89.661</u>	<u>243.081</u>	<u>335.237</u>	<u>389.281</u>

Em atendimento à Deliberação CVM nº 556, de 12 de novembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 08, a Companhia adotou os procedimentos de contabilização e evidenciação dos custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de debêntures.

A escritura de emissão das debêntures da Companhia prevêem manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros. Nas informações dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/09/11			31/12/10		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2012	24.000	(91)	23.909	96.000	(362)	95.638
2013	108.000	(407)	107.593	108.000	(403)	107.597
2014	112.000	(421)	111.579	112.000	(403)	111.597
Total	<u>244.000</u>	<u>(919)</u>	<u>243.081</u>	<u>316.000</u>	<u>(1.168)</u>	<u>314.832</u>

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	74.449	314.832	389.281
Encargos	31.396	-	31.396
Transferências	71.998	(71.998)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(85.687)	-	(85.687)
(-) Custos de transação	-	247	247
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>92.156</u>	<u>243.081</u>	<u>335.237</u>

16 TAXAS REGULAMENTARES

	30/09/11	31/12/10
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	537	537
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	86	175
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	16.017	13.405
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	86	81
Total	<u>16.726</u>	<u>14.198</u>
Circulante	5.647	5.334
Não Circulante	11.079	8.864

17 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	30/09/11	31/12/10
Circulante		
Imposto de Renda - IR	2.873	1.260
Contribuição Social - CSLL	5.764	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	3	-
Programa de Integração Social - PIS	328	279
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.520	1.294
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	5	28
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	29	7
Imposto sobre Serviços - ISS	40	1
Outros	174	150
	<u>10.736</u>	<u>3.019</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR (vide nota explicativa 10)	5.621	5.621
	<u>5.621</u>	<u>5.621</u>
Total	<u>16.357</u>	<u>8.640</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

18 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.636
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:	
Declarados	54.228
Pagos no período	(53.790)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>6.074</u>

19 PROVISÕES PASSIVAS

Atualmente, a Companhia está exposta a contingências de natureza trabalhista e fiscal decorrentes do curso normal de nossos negócios. A política de provisão adotada pela Companhia leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da própria Companhia e de seus assessores legais.

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial e outras.

Fiscais

A Companhia possui um montante de R\$ 6.305 em contingências fiscais classificadas como possíveis e que não estão provisionadas, decorrente de auto de infração lavrado em 28 de março de 2007 pela Secretaria da Receita Federal aplicando multa isolada no valor de R\$ 6.305 pelo fato da não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio declarados pela Companhia nos anos de 2004 e 2005. Foi apresentada impugnação em 27 de abril de 2007, sendo que em 10 de novembro de 2008, a Companhia tomou ciência da decisão proferida pela 3ª Turma da Delegacia da Receita Federal, que manteve integralmente o crédito tributário anteriormente lançado. Entretanto, em que pesem os argumentos dos julgadores, a decisão ora proferida não deve prosperar. Em 08 de dezembro de 2008 a Companhia apresentou recurso voluntário solicitando a integral reforma desse julgado, com a conseqüente desconstituição integral do crédito tributário de acordo com o estabelecido na legislação tributária brasileira, que se encontra pendente de julgamento. Os advogados da Companhia consideram que as chances de êxito são possíveis, razão pela qual a contingência não foi provisionada.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social subscrito da Companhia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 214.570 e o capital social integralizado é de R\$ 214.570.

Acionistas	Nº de Ações (em Mil)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A .	214.570	100,0
Total	214.570	100,0

Acionistas	R\$ (em Mil)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A .	214.570	100,0
Total	214.570	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Incentivo Fiscal Imposto de Renda - SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% conforme laudos constitutivos nº 118 e nº 119 de 2005.

A Companhia apurou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 o valor de R\$ 13.030 (R\$ 10.813 em 30 de setembro de 2010) de incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando-se a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo Lucro Real. O prazo de redução é de 9 (nove) anos contados desde o ano calendário de 2005.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e Normas e Procedimentos da CVM nº 555, de 12 de dezembro de 2008, que aprovou CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais, o valor

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a Reservas de Lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

21 RECEITA BRUTA

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Fornecimento de Energia	400.582	405.791
Receita de operação e manutenção	400.582	405.791
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	8.999	39.698
Outras Receitas	345	180
Total	<u>409.926</u>	<u>445.669</u>

22 DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Deduções da Receita Bruta	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Impostos:		
PIS	(2.669)	(3.401)
COFINS	(12.320)	(15.691)
ISS	(8)	(7)
Encargos Setoriais:		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(3.911)	(4.223)
Total	<u>(18.908)</u>	<u>(23.322)</u>

23 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos / Despesas	<u>30/09/11</u>			<u>30/09/10</u>
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Pessoal	(155)	(247)	(402)	(2.879)
Administradores	-	(46)	(46)	(50)
Entidade de previdência privada	-	(1)	(1)	(161)
Material	(14)	-	(14)	(15)
Combustível para produção de energia	(117.692)	-	(117.692)	(114.116)
Serviços de terceiros	(31.620)	(1.780)	(33.400)	(38.613)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(774)	-	(774)	(802)
Energia elétrica comprada para revenda	(53.745)	-	(53.745)	(80.577)
Encargos de uso do sistema transmissão	(26.050)	-	(26.050)	(25.737)
Depreciação e amortização	(27.288)	(3.816)	(31.104)	(31.099)
Arrendamentos e aluguéis	(1.647)	(160)	(1.807)	(2.125)
Tributos	(427)	(63)	(490)	(524)
Provisões - Contingências	-	-	-	(212)
Reversão - Contingências	-	205	205	-
Outros	(3.316)	(1.001)	(4.317)	(3.879)
Total custos / despesas	<u>(262.728)</u>	<u>(6.909)</u>	<u>(269.637)</u>	<u>(300.789)</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

24 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/09/11			31/12/10		30/09/10
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Neoenergia S.A.	(e)	Dividendos	-	-	-	-	19.570	-
	(e)	Juros sobre capital próprio	-	6.074	-	-	21.160	-
			-	6.074	-	-	40.730	-
Iberdrola Energia S.A		Prestação de serviço	-	-	-	34	265	-
			-	-	-	34	265	-
Iberdrola Generacion	(f)	Prestação de serviço	-	-	(29.748)	-	-	(22.723)
		Reembolso de despesa	34	3.113	-	-	-	-
			34	3.113	(29.748)	-	-	(22.723)
Coelba	(d)	Energia fornecida	10.900	-	57.095	10.223	-	57.250
			10.900	-	57.095	10.223	-	57.250
Celpe	(d)	Energia fornecida	65.402	-	341.945	61.293	-	344.467
		Prestação de serviço	19	-	(1)	-	-	-
		Uso da Rede	20	-	348	36	-	326
			65.441	-	342.293	61.329	-	344.793
Itapebi	(a)	Reembolso de despesa	-	1.184	-	-	1.181	-
			-	1.184	-	-	1.181	-
NC Energia	(g)	Energia comprada	-	4.363	(7.963)	-	2.294	(48.311)
			-	4.363	(7.963)	-	2.294	(48.311)
Baguari I	(c)	Energia comprada	-	-	-	-	530	-
			-	-	-	-	530	-
Afluente Transmissão		Uso da Rede	-	20	(39)	-	8	(61)
			-	20	(39)	-	8	(61)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a) Itapebi – Reembolso de despesas de pessoal alocados na Termope pagos pela folha de pagamento da Itapebi.
- b) NC Energia – Compra de energia para recomposição de Lastro Físico da Companhia. Venda de energia elétrica.
- c) Afluente Transmissão- Uso da rede - Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Afluente Transmissão, TERMOPERNAMBUCO e o ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, com vigência até a extinção da autorização da geradora ou da transmissora.
- d) Celpe e Coelba - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- e) Neoenergia – Valores referentes à JSCP e Dividendos.
- f) Iberdrola Energia - Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - “O&M”, vigência até aproximadamente 13 anos, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- g) Baguari I – Compra de Energia.

A remuneração total dos administradores para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 164 (R\$ 50 em 30 de setembro de 2010), a qual é considerada benefício de

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não mantém contratos derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures:

O principal propósito desse instrumento financeiro é ser parte da estrutura de capital que financiou a construção da usina.

- ✓ Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.
- ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANDIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

Os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/09/11		31/12/10	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	62.793	62.793	63.774	63.774
Contas a receber de clientes e outros	79.510	79.510	94.136	94.136
Fundos Vinculados	27.488	27.488	23.562	23.562
Passivo				
Fornecedores	(34.425)	(34.425)	(42.449)	(42.449)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(115.495)	(115.495)	(136.754)	(136.754)
Debêntures em moeda nacional	(335.237)	(335.237)	(389.281)	(389.281)

Fatores de Risco:

- Riscos financeiros
 - ✓ Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
30/09/2011			
Ativos Financeiros			
CDI	(0,25)	(15.686)	(15.686)
Passivos Financeiros			
CDI	(0,25)	(83.809)	(83.809)
30/09/2010			
Ativos Financeiros			
CDI	(1,40)	(258.245)	(258.245)
Passivos Financeiros			
CDI	(1,40)	(561.669)	(561.669)

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais)

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido aos contratos de fornecimento de energia serem com as distribuidoras do mesmo grupo, COELBA e CELPE.

- ✓ Risco de vencimento antecipado

O contrato de financiamento com BNDES e as debêntures emitidas possuem cláusulas restritivas que, em geral, sugerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado da dívida.

Os índices apurados com base nas demonstrações contábeis da Companhia estão de acordo com o previsto nos contratos vigentes.

- Gestão do Capital

O objetivo principal da administração do capital pela Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, podendo ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações se assim for necessário.

Indicador	Definição	Limites
Dívida Líquida/ EBITDA	Reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração operacional de caixa da empresa medida pelo EBITDA no período de 1 ano	≤ 2,5 segmento de geração / transmissão
Dívida de Curto Prazo / Dívida Total	Reflete a proporção da dívida que está concentrada no período no curto prazo (1 ano).	≤ 15% segmento de geração / transmissão
EBITDA/ Despesa financeira líquida	Reflete a capacidade de pagamento do serviço da dívida da companhia.	≥ 3 segmento de geração / transmissão

26 ARRENDAMENTO

A Companhia tem contrato de arrendamento para o complexo industrial portuário com duração de 25 anos e custo mensal de R\$ 170 (atualizado com base na variação do IGP-M calculada pela Fundação Getúlio Vargas) representando um custo total de R\$ 44.400.

Em 2007, atendendo a solicitação do Governo do Estado de Pernambuco, foi realizado o projeto de deslocamento da Linha de Transmissão de 230 kV da Termopernambuco, no trecho

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de setembro de 2011
 (Em milhares de reais)

entre a UTE Termopernambuco e Pirapama, sendo construídas 10 novas torres e 5,5 km de linhas. As torres antigas encontravam-se na nova área destinada a Refinaria Abreu e Lima da Petrobrás.

A assinatura de um aditivo ao contrato de arrendamento entre SUAPE e a Termopernambuco viabilizou a execução das obras da linha de transmissão por parte da Companhia, com ressarcimento por parte de SUAPE na ordem de 80%.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 554, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 06, os pagamentos mínimos futuros são como abaixo:

2011	511
2012	2.044
2013	2.044
2014	2.044
2015	2.044
Após 2015	<u>18.392</u>
TOTAL	<u><u>27.079</u></u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Termopernambuco S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termopernambuco S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4